

HISTÓRIA, MEMÓRIA E PATRIMÔNIO URBANÍSTICO DE URUAÇU

SOUZA, Kárita Pimenta de¹; CARDOSO, João Eratóstenes Doulgras^{1*}

¹Instituto Federal de Goiás, Câmpus Uruaçu * joao.cardoso@ifg.edu.br

Pensar os lugares de memória e sua representação na literatura local é pensar o resgate da identidade de um povo, de um lugar. É compreender os elementos fundantes da cidade e os seus movimentos. Partimos do pressuposto que a capela de Sant'Ana é mais do que apenas templo religioso, é também lugar de encontros, manifestações culturais, eventos políticos e sociais. O objetivo da pesquisa foi compreender as imagens literárias da Capela em seus aspectos materiais e simbólicos, buscar identificar e questionar a representação dos lugares de memória e dos espaços urbanos. A bibliografia estudada é composta por crônicas, poemas, romances, prozas e outros gêneros literários. Dentro desse universo de textos a Capela de Santana ocupa um espaço especial para muitos dos autores uruaçuenses. Para pensarmos a perspectiva norteadora desse projeto colocamos as seguintes questões, quais são os sentimentos que motivam esses escritores na concepção destes textos? Há diferença na postura deles? Quais são os aspectos enfatizados por cada um? Entendemos que essas questões nos permitem compreender não só a Capela de Santana e sua imagem literária, mas a própria imagem que a população de Uruaçu constrói de si e de seus bens culturais. Temos a hipótese que esse lugar de memória aflora outros sentimentos, presentes na identidade da população. Parafraseando Pesavento, esse tipo de trabalho não cria personagens nem fatos, ele possibilita descobri-los. Analisamos nessa pesquisa além dos textos literários referentes ao prédio, reportagens de jornais, fotografias, e a própria construção da réplica da Capela. Para responder às questões abordadas neste projeto foi empregada uma abordagem metodológica abrangente e estruturada, que combinou revisão literária, análise de imagens e pesquisa de campo. Inicialmente fizemos a seleção de textos e autores. A partir dessa organização das fontes começamos uma análise literária crítica-descritiva de como as fontes literárias de Uruaçu representaram ou representa a Capela de Santana. Noutra momento foi o estudo de campo, no qual foi analisado elementos da própria construção, tais como estilo arquitetônico, materiais e técnicas de construção. Como resultado a pesquisa permitiu que fosse estudada, refletida e elucidada a forma e o espaço que a Capela de Santana toma na cidade e na vida de cada cidadão. Foi possível inferir que, no período de consolidação da cidade de Uruaçu como um município, a Capela de Santana era um centro-social, palco para as principais reuniões populares, bem como os principais eventos. A cidade passou a crescer em torno da Capela, e a população passou a ter mais apreço por ela e por tudo que ela representava. Com isso, a Capela de Santana tornou-se um dos mais importantes lugares de memória da cidade, além de moldar a memória coletiva da população. Acreditamos ainda que essa problemática, possibilitou alinhar os

conhecimentos aprendidos no curso de técnico em Edificações com os debates sobre fontes históricas e patrimônio urbanístico. Por fim, ressaltamos que essa é a primeira de um ciclo de quatro pesquisas sobre a História, Memória e Identidade uruaçuense, tendo como fundamentação teórica os debates sobre história local, memória e narrativa.

Palavras-chave: Lugares de memória, urbanismo, literatura e história.

Agradecimentos: O presente trabalho foi realizado com apoio do Instituto Federal de Goiás (EDITAL Nº 018 - PROPPG/IFG, de 23 de maio de 2023). SOUZA, Kárita Pimenta de agradece ao CNPq pela bolsa concedida.